

As necessidades ambientais do seu gato

Dicas práticas para donos de pets



Patrocinado por



As necessidades ambientais do seu gato

Dicas práticas para donos de pets

Cuidar das necessidades físicas e emocionais do seu gato melhora a saúde e a qualidade de vida dele.

Problemas comportamentais são a principal causa dos pets serem abandonados ou eutanasiados. Esses problemas muitas vezes ocorrem em gatos porque suas necessidades não foram totalmente atendidas. Os gatos precisam de recursos para realizar seus comportamentos naturais e ter controle sobre suas interações sociais. Como donos, podemos melhorar a saúde e o bem-estar dos bichinhos garantindo que todas as suas necessidades sejam atendidas em um ambiente doméstico. Você pode se perguntar: "O que pode ser estressante para um gato amado que tem água, comida e um local para morar?" Leia e descubra.

O QUE SÃO NECESSIDADES AMBIENTAIS?

As necessidades ambientais incluem o ambiente físico de um gato – interno, externo ou ambos – além de suas interações sociais com humanos e outros pets. Os gatos muitas vezes não expressam sinais óbvios de estresse, dor ou doença que possam ser reconhecidos facilmente. Se conseguirmos atender às necessidades ambientais de forma proativa e adequada ao longo da vida de um gato, podemos evitar possíveis fatores de estresse ambientais que causam comportamentos indesejados e até impactam a saúde médica.

ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DO SEU GATO



1 Garanta um lugar seguro. Todo gato precisa de um lugar seguro e protegido onde possa usar como um refúgio para se sentir protegido ou que possa ser usado como uma área de descanso. O gato deve ter a capacidade de sair e entrar no espaço por no mínimo dois lados caso se sinta ameaçado. A maioria dos gatos prefere que o espaço seguro seja grande o bastante para caber apenas ele, tenha laterais e fique acima do nível do solo.

Bons exemplos de lugares seguros são uma caixa de papelão, uma caixa de transporte de gatos e uma prateleira elevada para gatos. Deve haver um local seguro, dimensionado para um único gato, para cada um dos gatos da casa. Os locais seguros devem estar longe um dos outros para que os gatos escolham ficar sozinhos.



2 Ofereça vários recursos ambientais separados.

Os principais recursos incluem alimentação, água, áreas de higiene, áreas de arranhadura, áreas de brincar e áreas de descansar ou dormir. Esses recursos devem estar separados uns dos outros para que os gatos possam ter acesso livre sem serem desafiados por outros gatos ou possíveis ameaças. A separação de recursos não apenas reduz o risco de competição (que pode resultar em um gato sendo fisicamente impedido de acessar os recursos do outro), como também estresse e doenças associadas a ele.

3 Dê a oportunidade de brincar e de um comportamento predatório.

Comportamentos predatórios e de brincar permitem que os gatos satisfaçam sua necessidade natural de caçar. A brincadeira pode ser estimulada com o uso de brinquedos interativos que imitam uma presa, como um rato de brinquedo que é puxado pelo chão ou penas em uma varinha que ondulam no ar. Os gatos precisam conseguir capturar a "presa", no mínimo às vezes, para não

ENTENDENDO AS NECESSIDADES E O COMPORTAMENTO DO SEU GATO

As necessidades dos gatos de hoje mudaram pouco em relação às daquelas de seu ancestral selvagem, o Felis lybica, o gato selvagem africano.

- Os gatos são caçadores solitários, gastando boa parte do seu dia procurando no ambiente oportunidades de caça. Eles precisam se proteger contra perigos aparentes, que incluem indivíduos ou ambientes estranhos.
- Os gatos são animais territoriais. Eles se sentem ameaçados quando o território é afetado, seja por outro animal ou fisicamente.
- Os gatos usam odor, postura e vocalizações para comunicar sua insatisfação quando se sentem ameaçados.
- Os gatos têm o olfato e a audição mais apurados. O estresse pode ocorrer devido a odores fortes ou sons altos, que não são detectáveis ou significativos para humanos.
- Os gatos são animais sociais, mas sua estrutura social é diferente da nossa. Os gatos podem ficar bem sozinhos ou vivendo com outros gatos, preferencialmente com animais com parentesco, como irmãos.



ficarem frustrados. Introduza brincadeiras interativas logo no início da vida do gato para que ele aprenda a evitar ir para as suas mãos ou pés para brincar. Usar comedouros interativos ou bolas com comida em seu interior pode imitar a ação da caça por uma presa e oferece um comportamento de alimentação mais natural. É possível incentivar a brincadeira interativa do gato girando seus brinquedos para que ele não fique entediado e recompensá-lo com agrados para oferecer reforços positivos para uma brincadeira adequada. Se você tem mais de um gato, lembre-se de brincar com eles individualmente.

4 Garanta uma interação social entre gatos e humanos que seja positiva, consistente e previsível. As preferências individuais dos gatos determinam o quanto eles gostam de interações humanas, como carícias, escovação, brincadeiras ou conversas, serem pegos e sentar ou ficar no colo de uma pessoa. Em grande parte, isso depende se, quando pequenos, eles foram introduzidos e socializados com humanos durante seu período de socialização de 2 a 7 semanas de idade. É importante lembrar que todo gato interage de forma diferente e deve-se respeitar as preferências individuais do gato. Lembre-se de avisar convidados e todos os membros da casa a não forçar a interação e deixe que o gato comece, escolha e controle o tipo de contato humano.

5 Garanta um ambiente que respeite a importância do senso de olfato do gato.

Diferentemente de humanos, os gatos usam seu olfato para avaliar o ambiente ao redor. Os gatos marcam seu cheiro esfregando a face e o corpo, que deposita feromônios naturais para definir limites nos quais eles se sentem seguros e protegidos. Evite limpar o cheiro dessas áreas, especialmente quando um novo gato for introduzido na casa ou se houver outras mudanças com pets, pessoas ou o ambiente da casa. O uso de feromônios faciais sintéticos, como Feliway®, pode imitar os feromônios naturais do gato e proporcionar um efeito calmante para uma situação estressante ou nova. Alguns odores podem ser ameaçadores para os gatos, como o cheiro de animais novos ou o uso de produtos com aroma artificial, limpadores ou detergentes. Cheiros ameaçadores e a incapacidade de esfregar seu odor podem às vezes levar a comportamentos problemáticos, como urinar ou defecar fora da caixa de areia, molhar ou arranhar áreas indesejáveis. Em certos casos, podem surgir doenças ligadas a estresse. Se algum desses problemas ocorrer, entre em contato com um veterinário imediatamente.



Cuidar das necessidades ambientais é essencial para o bem-estar ideal do seu gato. A maioria dos problemas de comportamento, como eliminação indevida, agressão, arranhões e outras atitudes pode ser causada por um dos seguintes fatores:

- não oferecer aos gatos os recursos que eles precisam
- não entender as relações sociais dos gatos com outros gatos ou pessoas
- um problema médico subjacente

Discuta as necessidades ambientais específicas do seu gato com um veterinário em cada consulta de rotina. Se você acredita que seu gato pode ter um problema de comportamento, agende uma consulta com o veterinário para conversar sobre possíveis soluções ou prováveis condições médicas subjacentes que causam mudanças comportamentais. O veterinário vai lhe fornecer informações adicionais ou um encaminhamento adequado.

Ao entender e cuidar das necessidades ambientais do seu gato, você pode ajudá-lo a ter uma vida longa e feliz.

Você é um membro importante na equipe de saúde do seu gato. Você pode ser essencial para ajudar no sucesso de tratamentos e na melhor saúde do bichinho.

Agradecemos a Ceva Animal Health por patrocinar este documento.

Para acessar o documento de diretrizes completo, visite www.catvets.com e www.icatcare.org.



www.catvets.com

AAFP E ISFM

PARCEIROS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE E BEM-ESTAR FELINO,
JUNTOS PARA MELHORAR AS VIDAS DOS GATOS EM
TODO O MUNDO



www.icatcare.org

© Copyright 2013 AAFP e ISFM. Todos os direitos reservados